



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

I – IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Curso de Graduação em Ciências Contábeis	
MODALIDADE OFERECIDA: Bacharelado	
TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel em Ciências Contábeis	
ANO DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Autorização de Funcionamento conforme Parecer nº. 289, Processo nº. 3.401/62, aprovado em 12/11/62	
DURAÇÃO DO CURSO:	5 anos
	Prazo mínimo: 4 anos
	Prazo máximo: 7,5 anos
ATO DE RECONHECIMENTO DO CURSO: Decreto 59.447 de 03/11/66	
REGIME ACADÊMICO: semestral	
TURNO DE OFERTA: noturno	
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 40	

II – ENDEREÇO DA UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
Av João Naves de Ávila, 2121 –Bloco F –Campus Santa Mônica – Uberlândia/MG
http://www.facic.ufu.br - facic@ufu.br Ramal 4176

III – APRESENTAÇÃO

Em reunião do Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis, realizada em 11 de abril de 2000, foi constituída uma comissão com o objetivo de realizar pesquisas e desenvolver outros estudos, visando promover uma ampla revisão do currículo do Curso de Ciências Contábeis. Referida comissão foi instituída pela Ordem de Serviço/FACIC/002/00 e composta pelos professores Sirlei Lemes (Presidente), Ernando Antônio dos Reis e João Batista Mendes, e pela secretária da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, Cíntia Pereira César Nunes. Em 11/05/2004, com a mudança de coordenador do curso a comissão foi reconstituída, por meio da Ordem de Serviço/FACIC/001/04, com a participação dos seguintes membros: professores Vidigal Fernandes Martins (Presidente), Sirlei Lemes e Ernando Antônio dos Reis, e pela secretária da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, Cíntia Pereira César Nunes. Na reunião do Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis, realizada em 25/05/2005, com a indicação do nome do professor Eurípedes Barbosa de Jesus para assumir a Coordenação do Curso, este passou a integrar, automaticamente, a comissão da reforma curricular, assumindo sua presidência. Em 01/08/2005, por meio da Ordem de Serviço/FACIC/001/05 a comissão novamente foi modificada com a inclusão do nome do professor substituto Gilberto José Miranda. A comissão, portanto, que finaliza o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos, formatado por meio do projeto pedagógico aqui apresentado é composto pelos professores Eurípedes Barbosa de Jesus (Presidente), Sirlei Lemes, Ernando Antônio dos Reis e Gilberto José Miranda, e pela secretária da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, Cíntia Pereira César Nunes.

A formatação do presente Projeto Pedagógico teve como documento fundamental a Resolução CNE/CES nº. 10 de 16/12/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis na forma de bacharelado. Referido documento, identifica de linhas de formação específica nas diversas áreas de contabilidade, buscando atender às demandas institucionais e sociais. O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, optou por oferecer ao profissional a ser formado, uma visão de todas as áreas de

atuação, dadas as próprias características das empresas regionais, que não apresentam um perfil restrito. Assim, da formação para questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras para os diferentes tipos de organização, o projeto aqui estabelecido também busca a formação de um profissional com conhecimento de auditoria, perícia, arbitragem, noções de atividade atuarial, de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, bem como na capacidade crítico-analítica como consequência da adoção de tecnologias de informação nas organizações.

O processo de elaboração do projeto pedagógico foi bastante longo e se deu de forma não contínua, dada as diversas formações da comissão responsável pelos trabalhos e as freqüentes modificações no cenário acadêmico, determinando revisões em etapas anteriormente desenvolvidas pela comissão, como será demonstração da seção IV deste projeto. De maneira geral, o trabalho se deu por meio de reuniões do Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis, em função do pequeno número de professores que compõe o quadro desta Unidade, não demandando a necessidade de formação de sub-comissões ou grupos de trabalhos. Considerando, ainda, que o Curso de Ciências Contábeis - apesar de suas linhas de conhecimento bem delimitadas - não está estruturado em áreas de ensino, todas as discussões, tanto no âmbito da comissão quanto do Conselho, se deram de forma ampla e com participação de todos os professores, independente da área de formação e/ou de atuação. Participaram desse processo os docentes que ministram a aulas no curso, os discentes e os representantes dos órgãos de classe, que contribuíram com críticas e sugestões sobre as deficiências de formação do curso, desempenho dos egressos, mudanças no cenário do ensino contábil nacional, necessidades de formação continuada e a experiência de outros cursos de Ciências Contábeis com metodologias inovadoras no Brasil.

Contribuiu também para revisões no processo de definição das bases que fundamentam o projeto pedagógico a discussão por parte do Conselho Nacional de Educação sobre a definição de carga horária mínima. A comissão pautou seu trabalho pela proposta contida no Parecer CNE/CES nº. 329/2004, que define como carga horária mínima para o Curso de Ciências Contábeis um total de 3.000 horas.

Por fim, a conclusão do processo de revisão curricular se deu pela elaboração do projeto pedagógico pela comissão, a partir dos resultados de todas as discussões realizadas. O projeto pedagógico foi aprovado pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis na reunião realizada em ____/____/____ e pelo Conselho da FACIC, em reunião realizada em ____/____/____.

IV - JUSTIFICATIVA

No contexto atual a Ciência Contábil é conhecimento imprescindível para o funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: o governo demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os investidores buscam o negócio que oferece a melhor taxa de retorno, os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas, os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários, os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos – para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, ou de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos - os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, num nível local, as prefeituras, desejam conhecer a contribuição social e de impostos das organizações, e assim por diante.

Assim sendo, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada num sistema de informação simples e funcional para as organizações, de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária, formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido.

Considerando que o perfil do egresso do Curso centra-se no desempenho de atividades fortemente influenciadas pelas mudanças no cenário econômico e

empresarial, o Curso tem buscado refletir e se adequar às alterações ocorridas para a devida conformação na formação do aluno. Assim, as atualizações, ajustes e complementações, ora propostos, têm por justificativa maior, encampar os conteúdos mínimos propostos pelas Diretrizes Curriculares do Curso, sem ignorar as demandas da sociedade e do mercado de trabalho regional, bem como o dinamismo do mercado global.

Num cenário nacional, não se pode deixar de destacar que a criação do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em setembro de 2005 reflete um desejo antigo da classe contábil brasileira de ter um órgão único, forte e que congregue o melhor do profissionalismo contábil brasileiro, com o objetivo maior de ‘puxar’ para si a responsabilidade de emitir normas contábeis. A criação deste órgão está fortemente vinculada a interesses de órgãos atuantes no mercado de capitais brasileiro (como CVM – Comissão de Valores Mobiliários, IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e ABAMEC – Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) de imputar maior credibilidade e transparência às informações divulgadas pelas empresas brasileiras. O mercado de capitais de qualquer país funciona e se orienta pelos demais mercados mundiais e o do Brasil não poderia ser diferente. Como consequência, a proposição de normas que atendam às necessidades de informações dos investidores deste mercado global, passa certamente por normas e procedimentos contábeis ditados por organismos contábeis internacionais. Com um grande projeto ainda em implantação – se vai ‘vingar’ ou não só o tempo e as atuações das pessoas envolvidas dirão – o sucesso do CPC resultará, desta forma, por um lado, em orientações que exigirão, por parte do contador brasileiro, conhecimentos mais amplos e aprofundados da ciência contábil, e por outro lado, no refinamento de conceitos éticos e no estabelecimento de normas mais rígidas na cobrança de responsabilidades. Parte destas projeções já está refletida nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis com a proposição de novos conteúdos como o de Contabilidade Atuarial e Contabilidade Internacional, mas novos cenários se vislumbram para os próximos 5 a 10 anos.

Destaca-se assim que a proposição do presente projeto é a finalização somente de uma etapa, pois que a melhoria do currículo, em todas as áreas, mas

particularmente da área contábil que sofre influência direta tanto de economias transnacionais como locais, demandará revisões em futuro não muito distante.

IV.1 - APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA QUE ABRIGA O CURSO

O Curso de Ciências Contábeis está abrigado na Faculdade de Ciências Contábeis - FACIC, Unidade Acadêmica originada do antigo Departamento de Ciências Contábeis, cuja origem anterior é a Faculdade de Ciências Econômicas, uma das unidades embrionárias da própria Universidade Federal de Uberlândia.

Vê-se, portanto, que a atual Faculdade de Ciências Contábeis é uma das mais antigas Unidades da UFU, com história ao longo dos seus 40 anos de existência.

Tradicionalmente, a FACIC tem concentrado as suas atividades na área de ensino, com os cursos de graduação e pós-graduação em nível lato sensu. Atualmente, além do curso de graduação em Ciências Contábeis a FACIC vem oferecendo, quase que regularmente, os cursos de pós-graduação lato sensu MBA em Auditoria e Perícia e MBA em Controladoria e Finanças, este último oferecido em mais de dez versões, inclusive fora da sede.

Nas atividades de extensão a FACIC tem oferecido cursos de extensão e aperfeiçoamento, destinado à comunidade interna e externa, visando a preparação para concursos públicos nas áreas em que o conhecimento contábil é um requisito.

Mais recentemente, com a titulação de alguns professores em nível de doutor a FACIC passou a desenvolver também pesquisas. Boa parte das atividades tem sido através de orientações aos alunos da graduação, nos programas de iniciação científica nas diversas áreas das ciências contábeis como, custos, orçamentos, finanças e normas contábeis. Uma das mais importantes pesquisas desenvolvidas pela FACIC foi realizada pela Profa. Dra. Sirlei Lemes, de cujos resultados de sua pesquisa foi extraído um livro sobre Normas Internacionais de Contabilidade, publicado pela Editora Atlas, uma importante editora na área contábil.

A Faculdade de Ciências Contábeis patrocina, ainda, a Empresa Júnior da FACIC, cuja entidade vem desenvolvendo excelentes trabalhos externos, com a participação de alunos do curso sob a orientação de professores da FACIC. Através da Empresa Júnior os alunos do curso têm tido a oportunidade de participar

efetivamente de um trabalho prático realizado forma da sala de aula, constituindo-se em um poderoso instrumento de ensino prático, aliado aos conhecimentos teóricos adquiridos em aula.

IV.2 - APRESENTAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis é um dos cursos mais tradicionais da Universidade Federal de Uberlândia, tendo sido oficialmente reconhecido por meio do Decreto No. 59.447 de 03 de novembro de 1966, ainda sob a égide da antiga Faculdade de Ciências Econômicas. Por ele já passaram milhares de profissionais atualmente no mercado de trabalho, sem, contudo, ter-se em mãos esses números com precisão.

Um dos pontos fortes do curso é a sua característica de formação generalista e pluralista -atualmente são 10 as unidades acadêmicas que ministram aulas no curso: FAGEN, FADIR, FAMAT, FACON, ILEEL, IHIS, IE, IG e FAFIS, além da própria FACIC- que permite aos egressos atuarem nos mais diversos ramos da profissão contábil como auditores, peritos, analistas, controllers, e outras atividades correlatas como consultores, professores etc.

Alguns pontos que também merecem destaque são as distinções com que alguns alunos formados pelo curso receberam do CONSUN, ao serem agraciados com a “Medalha Prof. Domingos Pimentel de Ulhoa”, pelas melhores médias alcançadas durante a sua vida acadêmica. Outra distinção destaque é a referência nacional alcançada com os resultados no programa de avaliação dos cursos de graduação desenvolvido pelo MEC, o antigo “Provão”, quando o Curso de Ciências Contábeis da UFU obteve conceito “A” em todas as três versões ranqueadas. Ultimamente, o Curso vem sendo destacado no Guia do Estudante (Editora Abril) como um dos melhores cursos de ciências contábeis do Brasil.

Como pontos fracos, poder-se-ia considerar o oposto da formação generalista do atual currículo, quando o mesmo não propicia a oportunidade dos alunos se especializarem em uma ou outra área das ciências contábeis. Essa característica

dos egressos do curso pode ser um dificultador na hora de se lançarem ao mercado de trabalho, quando este mercado procura por especialistas.

Os problemas mais recentes enfrentados pelo Curso são decorrentes justamente da quantidade de Unidades acadêmicas que nele ministram aulas. A falta de professores, o descomprometimento de alguns e a descontinuidade dos professores substitutos no curso são exemplos dos problemas mais evidentes.

V – PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

Os princípios norteadores dos projetos pedagógicos no âmbito da UFU, aprovados pela Resolução 02/2004 do CONGRAD, orientaram todas as discussões desencadeadas na Faculdade de Ciências Contábeis, os quais se fundamentaram basicamente nos seguintes pontos:

- a) contextualização e discussão dos conhecimentos de forma crítica;
- b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver, nos estudantes, atitudes investigativas e instigadoras de sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- c) interdisciplinaridade e articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos;
- d) flexibilidade curricular com a adoção de diferentes atividades acadêmicas de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- e) rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- f) a ética como orientadora das ações educativas; e
- g) o desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do curso de modo a produzir re-significações constantes no trabalho acadêmico.

Os princípios acima, juntamente com a experiência do currículo em vigor e as avaliações, mesmo que não estruturadas, por parte dos alunos, serviram de suporte

inicial para a discussão do projeto pedagógico. Esses princípios estão refletidos nos objetivos do curso e, por conseguinte, na estrutura curricular ora proposta, os quais foram embasados nos perfis dos egressos contidos nas diretrizes curriculares.

Um dos pilares que fundamentaram a presente reforma foi a flexibilização curricular, efetivada pelo oferecimento das disciplinas optativas, que com sua característica de componente da carga horária mínima, e, portanto, obrigatórias em seu cumprimento, permitirão ao aluno uma formação mais direcionada para sua área de atuação e de pesquisa.

Também norteou a discussão da comissão a exclusão de algumas disciplinas da área de Ciências Sociais – História Econômica, Geografia Econômica e Sociologia - ao considerar que tais conteúdos são vistos no ensino médio, e suficientes para que o aluno se desenvolva no Curso. Essa exclusão resultou em um aumento considerável da carga horária das disciplinas específicas da área contábil, tornando possível o ensino de conteúdos até então não contemplados no curso e cuja importância é referendada pelas Diretrizes Curriculares.

Uma perspectiva que também passou a ser contemplada com este novo currículo foi a formação do contador-pesquisador, área que até então era pouco desenvolvida nos alunos, mas que uma mudança significativa, ocorrida notadamente na última década, na visão do papel do contador – para um profissional que mais efetivamente interfere na arquitetura do modelo decisório e na própria decisão – determina a necessidade de orientar o aluno para a ciência contábil. Esta formação é contemplada principalmente nas disciplinas de metodologia de pesquisa aplicada a contabilidade e nas três disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, além das atividades complementares.

VI – CARACTERIZAÇÃO DO EGRESSO

A Contabilidade, atualmente, tem-se destacado como uma profissão tendente a converter-se em uma força social construtiva. Nos últimos anos, tornou-se imperiosa a presença do Contador nas atividades e transações realizadas por toda a sociedade; desde o pequeno até o maior empresário, passando pelas micro,

pequenas, médias e grandes empresas, área pública e outros setores, depara-se com a presença do Contador, orientando, assessorando e apontando para as decisões mais corretas.

A escassez de recursos, a disputa por novos mercados consumidores, as decisões de novos investimentos e a identificação do valor da empresa delineiam ambientes de altíssima competitividade, determinando o desenvolvimento e a criação de novos modelos de informação, principalmente no campo de atuação da Contabilidade de Custos e da Contabilidade Gerencial.

Destaca-se ainda que a maior e cada vez mais freqüente descentralização da administração das empresas, vem seguida de atribuições de autoridade e, conseqüentemente, de responsabilidades, deflagrando o princípio de *accountability*, ou seja, a prestação de contas pelas decisões aos donos do negócio. Essa prestação de contas envolve a relação dono/contador -atuação mais proximamente relacionada a Controladoria, a relação acionista/contador -papel que cabe à Contabilidade Societária, e a relação empresa/fisco -incumbência da Contabilidade Tributária.

Implicitamente no conceito de *accountability* está também a prestação de contas à sociedade por decisões tomadas pela empresa. Esta prestação de contas se estende para a relação contabilidade/direito, ensejando a necessidade do suporte da Perícia e a Arbitragem Contábil.

A eficácia da gestão já tem sido medida, em algumas esferas governamentais, pelos resultados obtidos com a aplicação dos recursos ou insumos de produtividade, mensurados por conceitos econômicos. Esses modelos dessa nova gestão implicam na implementação de instrumentos eficazes de controle, normatização, planejamento e fiscalização no uso dos recursos, funções nas quais se destaca o papel do Contador, por força implícita da sua formação e da sua especialidade profissional.

Numa outra vertente, o acirramento do processo de globalização determinou, nos últimos anos, informação contábil além fronteiras. A busca do capital por mercados mais vantajosos conduz a uma busca por informações contábeis harmonizadas, o que significa dizer que as informações oferecidas pelas empresas sejam entendidas por investidores de todos os países. Trabalhar com um

conjunto único de normas contábeis demanda do contador o conhecimento de outras legislações contábeis para a identificação das principais diferenças e da forma de alcançar a convergência, além da melhor forma de auditar as demonstrações elaboradas por uma nova regra contábil. Destaca-se aí a importância das áreas de Auditoria e de Contabilidade Internacional.

Atrelados às necessidades de informações demandadas por investidores, seus modelos decisórios também compreendem uma vertente de desempenhos passados, com vistas a projetar desempenhos futuros, além do risco inerente a projeções futuras. Abre-se assim espaço para a atuação dos especialistas em Planejamento, Orçamento, Análise de Demonstrações Contábeis e Atuária.

Suportando todas as áreas de atuação do Contador, está a criação de novos pensamentos, de novas metodologias e de novos instrumentos para suporte aos problemas inerentes à Ciência Contábil: a Pesquisa Científica. Com ela, a Contabilidade tem ganhado, notadamente nos últimos 10 anos, 'ares de ciência', e esta mudança de status é uma realidade visivelmente observada no período entre a implantação do currículo anterior e este que agora se alinhava. A identificação de alunos com perfis de pesquisadores era algo impensado há 10 anos atrás, e hoje algumas experiências bem sucedidas têm demonstrado o interesse crescente pela atuação acadêmica.

Parametrizando a identificação do egresso do Curso de Ciências Contábeis, está o perfil profissional desejado delineado em 2002 no âmbito da UFU pelo conjunto de Coordenadores dos Cursos de graduação, o qual deve ser preparado para que tenha:

- autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;
- capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;
- possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias e capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas sócio-

econômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de preocupar-se em conservar o equilíbrio do ambiente;

- constante desenvolvimento profissional, exercendo uma prática de formação continuada e que possa empreender inovações na sua área de atuação.

Dentro de uma visão mais próxima da área contábil, as Diretrizes Curriculares aprovadas pela Resolução CNE/CES 10 de 16/12/2004 estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- a) compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização;
- b) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Entende-se ainda que a Contabilidade e o Contador devam, firmemente, ocupar os espaços que lhes pertencem, abandonando o estilo introvertido e acanhado que, de um modo geral os estigmatizaram no contexto das profissões liberais. Para isso, há a necessidade de profissionais modernos, capacitados e constantemente atualizados, não apenas com as novidades específicas da sua profissão, mas, de forma mais ampla, interessados pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influenciam o ambiente empresarial, campo de atuação do profissional contábil.

A ética, neste contexto, deve ser princípio fundamental no exercício de qualquer profissão. Em se tratando do Contador, a adesão aos preceitos morais se acentua em consequência da fé, pessoal e pública, que os atos devem merecer perante a sociedade.

Considerando esta ampla gama de especialidades, o curso de Ciências Contábeis busca oferecer aos alunos uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, considerando as peculiaridades profissionais e o contexto social em que estão inseridos. Assim, entende-se que o egresso do Curso de Ciências Contábeis deve reunir atributos, alguns considerados **indispensáveis** outros **desejáveis**, na pessoa do futuro profissional, de tal forma que, uma vez formado, o profissional de Contabilidade possa exercer, com competência e responsabilidade, a função social que corresponda ao que dele se espera. Tais atributos podem ser classificados em três categorias: atributos de natureza humana, de natureza social e de natureza profissional.

a) Atributos de natureza humana

Os atributos de natureza humana dizem respeito ao aluno como ser humano. Esse atributo é desenvolvido em diversas etapas, das quais a educação formal – aquela oferecida pela escola – se caracteriza como uma etapa indispensável. A escola funciona, portanto, como **participante** de um processo em que o formando é, sem dúvida, o principal **agente** de seu próprio desenvolvimento, sem que, todavia, possa ela restringir-se ao papel de mera **instrutora**, para assumir, por inteiro, sua função **educadora**. Desse modo, as seguintes características do indivíduo deverão ser cultivadas pelo aluno por meio de disciplinas e atividades específicas previstas nesse currículo:

- senso de responsabilidade;
- capacidade de discernimento;
- capacidade para desenvolver pensamento crítico;
- agilidade de raciocínio e criatividade;
- capacidade de vincular suas ações às exigências de qualidade;
- capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.

b) Atributos de natureza social

São atributos que dizem respeito à formação do aluno como ser social. O convívio e a participação em atividades que podem afetar o bem comum exigem, do futuro profissional, um cabedal de conhecimentos e responsabilidades de natureza ética a serem por ele assumidas de forma a torna-lo capaz de contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento coletivo.

Ao longo do currículo aqui detalhado estão previstas freqüentes oportunidades para que o aluno possa aprender a reconhecer e assumir as responsabilidades que dizem respeito ao exercício de sua profissão. Entre as capacidades que serão incentivadas durante o processo educacional, destacam-se as seguintes:

- espírito de equipe e cooperação;
- envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum;
- postura crítica construtiva;
- gerenciamento de trabalhos e pessoas;
- posicionamento científico e investigativo;
- comportamento ético na execução de atribuições e prerrogativas que lhe são imputadas por legislação específica.

c) Atributos de natureza profissional

Os atributos de natureza profissional dizem respeito à capacitação para exercício da própria profissão. Decorre, portanto, do desejado nível de competência a ser atingido pelo aluno nas diversas atribuições que no futuro serão a ele conferidas. Os conteúdos necessários ao atendimento dos atributos relacionados à formação profissional são contemplados no rol das disciplinas e nas atividades práticas e de pesquisa que integram o currículo.

Concernente a essa categoria, o egresso do curso deverá adquirir, ao longo do processo de aprendizagem, competências e habilidades para:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar entre as diversas atividades contábeis;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que seja a estrutura, o tamanho e o foco da organização;
- saber como obter informações e aplicar corretamente a legislação inerente à área contábil;

- desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a obtenção de dados necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de mensuração de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem a atuação plena dos agentes econômicos e administradores quanto às funções de gerenciamento, de delineamento de controles e de prestação de contas de sua gestão perante a sociedade;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- ser proficiente na execução de atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- conhecer aspectos contábeis das empresas num cenário internacional, incluindo neste os blocos sócio-econômicos ou geopolíticos específicos;
- desenvolver pensamentos críticos e investigativos no sentido de despertar para a importância da pesquisa e para a necessidade de continuidade na formação profissional no campo das Ciências Contábeis.

VII – OBJETIVOS DO CURSO

Na medida em que o Contador é levado, por força de suas atribuições nos mais diversos tipos de empresas, a interagir com as áreas de finanças, produção, marketing, direito, informática, educação etc, o mesmo necessita de uma formação abrangente no estudo dos problemas empresariais.

Neste sentido, o projeto aqui proposto tem por orientação propiciar ao aluno a formação em contabilidade nas suas diversas especificações, tais como:

planejamento contábil, contabilidade comercial, industrial, rural, bancária e pública, auditoria e análise contábil, conhecimentos estes atualizados e adequados às evoluções do mundo moderno dos negócios assim como também à era da informatização.

Dentro dessa orientação destaca-se também a formação do aluno nas áreas mais diretamente relacionadas com a empresa que são: o direito em seus ramos público e privado, comercial, tributário, trabalhista e previdenciário; a economia em seus estudos introdutórios, micro e macroeconômicos; a administração em suas vertentes de teoria geral, organizacional, mercadológica e financeira.

Indispensável ainda se torna ao aluno do Curso de Ciências Contábeis uma capacidade rápida de cálculo, visto que na avaliação e mensuração do patrimônio esta é uma qualificação fundamental. Complementando esta formação, destaca-se a estatística, a qual exerce, adicionalmente, papel importante na pesquisa científica e no desenvolvimento de conceitos atuariais básicos. Suportando todo o desenvolvimento do futuro contador estão os ensinamentos de informática, que também subsidiam o conhecimento do aluno sobre os sistemas de informação contábeis a serem utilizados nos laboratórios contábeis.

Sendo a Contabilidade um ramo das Ciências Sociais Aplicadas, necessário se faz a fundamentação humanística. Contudo, como já mencionado no item V, com base em depoimentos dos alunos e na experiência com o currículo anterior decidiu-se pela eliminação de disciplinas específicas das Ciências Sociais como Sociologia, História Econômica e Geografia, considerando-se a repetição de conteúdos amplamente explorados no Ensino Médio. Com isso, gerou-se espaço no currículo para a inserção de conteúdos contábeis surgidos mais recentemente e que são defendidos nas Diretrizes Curriculares do Curso como, por exemplo, os conceitos atuariais e a contabilidade internacional.

Diante do exposto, o Curso de Ciências Contábeis tem por objetivos específicos:

- conduzir o aluno na busca de um sólido conhecimento da contabilidade em suas diversas especificações;
- propiciar uma formação diversificada por meio da amplitude dos conhecimentos ofertados, considerando a abrangência de atuação do profissional contábil;

- criar condições para que o discente tenha flexibilidade na escolha das áreas que mais lhe interessam;
- estimular a prática de estudos independentes;
- valorizar os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas dentro e fora do âmbito universitário;
- levar o aluno a fazer uma transposição da teoria à prática, dentre outras atividades, por meio do oferecimento de disciplinas com parte da carga horária exclusivamente prática, dos casos desenvolvidos totalmente nos laboratórios de contabilidade e de projetos integradores, como os desenvolvidos pela “Empresa Júnior”;
- induzir e orientar o desenvolvimento de pesquisas na área, oferecendo um gama de conteúdos, principalmente por meio das disciplinas optativas e do trabalho de conclusão de curso;
- incrementar a formação extracurricular do aluno, notadamente incentivando a sua participação nas atividades complementares.

VIII – ESTRUTURA CURRICULAR

Parametrizando todo o curso está a flexibilização na formação do aluno, oferecida por meio das disciplinas optativas, que permitirão que o aluno opte por um direcionador em suas carreiras. Corroborando também com a nova estrutura deste projeto, a inserção de uma visão mais acadêmico-científica efetivada pelas disciplinas de metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade e pelas de orientação para o trabalho de conclusão de curso, além das atividades complementares.

O desenvolvimento da estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFU também está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004) e na Resolução nº 02/2004 do Conselho de Graduação da UFU.

O currículo do curso está estruturado a partir dos 03 (Três) núcleos abaixo relacionados, os quais se encontram detalhados nos tópicos seguintes:

- Núcleo de Formação Básica, com 930 horas/aula
- Núcleo de Formação Profissional, com 1.350 horas/aula
- Núcleo de Formação Teórico-Prática, com 720 horas/aula

VIII.1 - Núcleo de Formação Básica

Os conteúdos de formação básica objetivam integrar o acadêmico no campo das Ciências Contábeis, estabelecendo relações entre a Contabilidade e as demais áreas do conhecimento. Este núcleo, de acordo com a Resolução CNE/CES 10, é composto pelas disciplinas obrigatórias que abrangem estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. Os componentes curriculares que o integram estão apresentados no Quadro 01.

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Administração de Operações	60	0	60
Administração Financeira 1	60	0	60
Administração Financeira 2	60	0	60
Contabilidade Nacional	60	0	60
Estatística	60	0	60
Ética e Responsabilidade Social	30	0	30
Fundamentos de Direito	60	0	60
Fundamentos de Economia	60	0	60
Fundamentos de Matemática	60	0	60
Gestão de Marketing	60	0	60
Gestão Empresarial	60	0	60
Legislação Previdenciária	30	0	30
Legislação Trabalhista	30	0	30
Liderança e Comportamento Organizacional	60	0	60
Matemática Financeira	90	0	90
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	0	60
Sistemas Administrativos	30	0	30
TOTAL DO NÚCLEO	930	0	930

Quadro 01: Disciplinas do Núcleo de Formação Básica

VIII.2 - Núcleo de Formação Profissional

Além das disciplinas que compõem o núcleo de formação básica, o curso oferece conteúdos profissionalizantes que contribuem para o aprendizado e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação de um profissional crítico, reflexivo, empreendedor e com sólida base humanística, técnica

e científica, características imprescindíveis para que o profissional contábil possa construir a capacidade de atuar de forma contextualizada, observando as peculiaridades dos diferentes ramos da Contabilidade. Este núcleo, de acordo com a Resolução CNE/CES 10, é composto pelas disciplinas obrigatórias que abrangem estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares aos setores público e privado. Os componentes curriculares que o integram, com respectivas cargas-horárias separadas entre aulas teóricas e práticas, estão apresentados no Quadro 02.

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Análise das Demonstrações Contábeis	30	30	60
Análise de Custos	30	30	60
Auditoria	60	0	60
Contabilidade Atuarial	60	0	60
Contabilidade Avançada	60	0	60
Contabilidade de Custos 1	60	0	60
Contabilidade de Custos 2	60	0	60
Contabilidade e Orçamento Público	60	0	60
Contabilidade Intermediária 1	60	0	60
Contabilidade Intermediária 2	60	0	60
Contabilidade Internacional	60	0	60
Contabilidade Introdutória 1	90	0	90
Contabilidade Introdutória 2	90	0	90
Controladoria	60	0	60
História do Pensamento Contábil	30	0	30
Legislação e Contabilidade Comercial	60	0	60
Legislação e Contabilidade Tributária 1	60	0	60
Legislação e Contabilidade Tributária 2	60	0	60
Perícia Contábil e Arbitragem	60	0	60
Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	30	30	60
Teoria da Contabilidade	60	0	60
Tópicos de Legislação Tributária	60	0	60
TOTAL DO NÚCLEO	1.260	90	1.350

Quadro 02: Disciplinas do Núcleo de Formação Profissional

VIII.3 - Núcleo de Formação Teórico-Prática

Para enriquecer ainda mais a formação do egresso, o Curso propõe um elenco de disciplinas e de atividades complementares visando desenvolver condições para a experimentação e para a flexibilização curricular, possibilitando ao aluno, co-responsável pela sua própria formação, a escolha de conteúdos optativos. Este núcleo, de acordo com a Resolução CNE/CES 10, compreende o Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Complementares, os Estudos Independentes, os Conteúdos Optativos e a Prática em Laboratório de Informática com a utilização de softwares atualizados para Contabilidade. Os componentes curriculares que o integram, com respectivas cargas-horárias separadas entre aulas teóricas e práticas, estão apresentados no Quadro 03.

DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Atividades Complementares	0	60	60
Disciplina Optativa 1	60	0	60
Disciplina Optativa 2	60	0	60
Disciplina Optativa 3	60	0	60
Disciplina Optativa 4	60	0	60
Disciplina Optativa 5	60	0	60
Informática Aplicada à Contabilidade	0	60	60
Laboratório Contábil 1	0	60	60
Laboratório Contábil 2	0	60	60
Trabalho de Conclusão de Curso 1 -TCC 1	30	30	60
Trabalho de Conclusão de Curso 2 - TCC 2	30	30	60
Trabalho de Conclusão de Curso 3 -TCC 3	30	30	60
TOTAL DO NÚCLEO	390	330	720

Quadro 03: Disciplinas do Núcleo de Formação Teórico-Prática

VIII.4 - Quadro de Fluxo Curricular

O Quadro 04 evidencia a distribuição dos componentes curriculares de acordo com a ordem cronológica (em períodos) de sua oferta, bem como a estrutura de pré-requisitos a ser observada para cada componente.

Per	Componente Curricular	CH			Núcleo	Categoria	Pré-requisito
		T	P	Total			
1º	1 Contabilidade Introdutória 1	90	0	90	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 História do Pensamento Contábil	30	0	30	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Fundamentos de Direito	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	4 Informática Aplicada à Contabilidade	0	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	Livre
	5 Fundamentos de Economia	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	TOTAL	240	60	300			
2º	1 Contabilidade Introdutória 2	90	0	90	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	3 Legislação Trabalhista	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	4 Fundamentos de Matemática	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	5 Gestão Empresarial	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	TOTAL	300	0	300			
3º	1 Contabilidade Intermediária 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Contabilidade de Custos 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Legislação e Contabilidade Comercial	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Estatística	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	5 Administração de Operações	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	TOTAL	300	0	300			
4º	1 Contabilidade Intermediária 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Contabilidade de Custos 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Legislação Previdenciária	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	4 Matemática Financeira	90	0	90	Básica	Obrigatória	Livre
	5 Sistemas Administrativos	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
	6 Ética e Responsabilidade Social	30	0	30	Básica	Obrigatória	Livre
TOTAL	300	0	300				
5º	1 Contabilidade Avançada	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Análise de Custos	30	30	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Legislação e Contabilidade Tributária 1	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Contabilidade Atuarial	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	5 Liderança e Comportamento Organizacional	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	TOTAL	270	30	300			
6º	1 Contabilidade Internacional	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Teoria da Contabilidade	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Legislação e Contabilidade Tributária 2	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Optativa 1 ¹	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	5 Gestão de Marketing	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
	TOTAL	300	0	300			

Per	Componente Curricular	CH			Núcleo	Categoria	Pré-requisito
		T	P	Total			
7º	1 Análise das Demonstrações Contábeis	30	30	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	2 Controladoria	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Auditoria	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Optativa 2 ¹	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	5 Administração Financeira 1	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
TOTAL		270	30	300			
8º	1 TCC 1 ²	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	(*)
	2 Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	30	30	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	3 Perícia Contábil e Arbitragem	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Optativa 3 ¹	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	5 Administração Financeira 2	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
TOTAL		240	60	300			
9º	1 TCC 2 ²	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	TCC I
	2 Laboratório Contábil I ²	0	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	(*)
	3 Contabilidade e Orçamento Público	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Optativa 4 ¹	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	5 Contabilidade Nacional	60	0	60	Básica	Obrigatória	Livre
TOTAL		210	90	300			
10º	1 TCC 3 ²	30	30	60	Teórico-Prática	Obrigatória	TCC II
	2 Laboratório Contábil I ²	0	60	60	Teórico-Prática	Obrigatória	Lab Contábil I
	3 Tópicos de Legislação Tributária	60	0	60	Profissional	Obrigatória	Livre
	4 Optativa 5 ¹	60	0	60	Teórico-Prática	Optativa	Livre
	5						
TOTAL		150	90	240			
(*)	Atividades Complementares ³	60	0	60	Teórico-Prática	Obrigatória	Livre
TOTAL GERAL		2.580	360	3.000			
(*) As atividades complementares deverão ser realizadas ao longo de todo o curso, desde o 1º Período.							

Quadro 04: Fluxo Curricular

Observações:

1. Para integralizar o Currículo do Curso de Ciências Contábeis, o aluno deverá cursar no mínimo 300 h/a de disciplinas optativas, entre as alternativas apresentadas no Quadro 05.
2. As disciplinas TCC 1 e Laboratório Contábil 1 deverão ser cursadas somente após o aproveitamento, ainda que em nível de "requisito mínimo (RM)", de todas as disciplinas oferecidas até o 6º (sexto) período.
3. As atividades complementares deverão ser integralizadas durante todo o curso, desde o primeiro período.

Disciplinas Optativas	CH Total
Análise de Viabilidade Financeira e de Investimentos	60
Auditoria e Investigação de Fraudes	60
Auditoria Operacional e de Gestão	60
Auditoria Pública	60
Avaliação Econômica de Empresas	60
Contabilidade das Instituições Financeiras	60
Contabilidade de Custos Hospitalares	60
Contabilidade de Empresas Agropecuárias	60
Contabilidade Governamental	60
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	60
Empreendedorismo	60
Estruturação das Demonstrações Contábeis	60
Tópicos de Finanças Corporativas e Derivativos	60
Tópicos de Controladoria	60
Disciplinas de outros cursos de graduação da UFU ⁽¹⁾	60
Disciplinas de cursos de graduação de outras IES ⁽²⁾	60

Quadro 05: Disciplinas Optativas

Observações:

1. O aluno deverá solicitar o aproveitamento da disciplina como disciplina Optativa ao Colegiado de Curso, apresentando o Histórico Escolar.
2. O aluno deverá solicitar ao Colegiado de Curso a convalidação dos estudos como disciplina Optativa, mediante apresentação da Ficha da Disciplina e da comprovação do aproveitamento.

No próximo tópico (Quadro 06) os Componentes Curriculares estão dispostos em um fluxograma, do qual conta a distribuição cronológica, a separação entre a Carga-Horária Teórica e Prática e a disposição dos pré-requisitos de todas as disciplinas.

VIII.5 - Grade de Fluxo Curricular do Curso de Ciências Contábeis

GRADE DE FLUXO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - CURRÍCULO PROPOSTO															
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período						
240 60 300	300 0 300	300 0 300	300 0 300	270 30 300	300 0 300	270 30 300	240 60 300	210 90 300	150 90 240						
Contabilidade Introdutória 1 XXXX 90 0 90	Contabilidade Introdutória 2 XXXX 90 0 90	Contabilidade Intermediária 1 XXXX 60 0 60	Contabilidade Intermediária 2 XXXX 60 0 60	Contabilidade Avançada XXXX 60 0 60	Contabilidade Internacional XXXX 60 0 60	Análise das Demonstrações Contábeis XXXX 30 30 60	TCC I XXXX 30 30 60	TCC 2 XXXX 30 30 60	TCC 3 XXXX 30 30 60						
História do Pensamento Contábil XXXX 30 0 30	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade XXXX 60 0 60	Contabilidade de Custos 1 XXXX 60 0 60	Contabilidade de Custos 2 XXXX 60 0 60	Análise de Custos XXXX 30 30 60	Teoria da Contabilidade XXXX 60 0 60	Controladoria XXXX 60 0 60	Planejamento Estratégico e Orçamento XXXX 30 30 60	Laboratório Contábil 1 XXXX 0 60 60	Laboratório Contábil 2 XXXX 0 60 60						
Fundamentos de Direito XXXX 60 0 60	Legislação Trabalhista XXXX 30 0 30	Legislação e Contabilidade Comercial XXXX 60 0 60	Legislação Previdenciária XXXX 30 0 30	Legislação e Contabilidade Tributária 1 XXXX 60 0 60	Legislação e Contabilidade Tributária 2 XXXX 60 0 60	Auditoria XXXX 60 0 60	Perícia Contábil e Arbitragem XXXX 60 0 60	Contabilidade e Orçamento Público XXXX 60 0 60	Tópicos Contemporâneos em Legislação XXXX 60 0 60						
Informática Aplicada à Contabilidade XXXX 0 60 60	Fundamentos de Matemática XXXX 60 0 60	Estatística XXXX 60 0 60	Matemática Financeira XXXX 90 0 90	Contabilidade Atuarial XXXX 60 0 60	Disciplina Optativa 1 XXXX 60 0 60	Disciplina Optativa 2 XXXX 60 0 60	Disciplina Optativa 3 XXXX 60 0 60	Disciplina Optativa 4 XXXX 60 0 60	Disciplina Optativa 5 XXXX 60 0 60						
Fundamentos de Economia XXXX 60 0 60	Gestão Empresarial XXXX 60 0 60	Administração de Operações XXXX 60 0 60	Sistemas Administrativos XXXX 30 0 30	Liderança e Comportamento Organizacional XXXX 60 0 60	Gestão de Marketing XXXX 60 0 60	Administração Financeira 1 XXXX 60 0 60	Administração Financeira 2 XXXX 60 0 60	Contabilidade Nacional XXXX 60 0 60							
			Ética e Responsabilidade Social XXXX 30 0 30												
ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 60															
<p>LEGENDA:</p> <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="text-align: center;">(6)</td> <td style="text-align: center;">→</td> <td style="text-align: center;">(1)</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">(3)</td> <td></td> <td style="text-align: center;">(4) (5)</td> </tr> </table> <p>(1) Nome da Disciplina (2) Código da Disciplina (3) Carga Horária Semanal Teórica (4) Carga Horária Semanal Prática (5) Carga Horária Total (6) Pré-requisito</p> <p>Observação:</p> <p>(*) Todas as disciplinas cursadas até o 6º Período do Curso</p>										(6)	→	(1)	(3)		(4) (5)
(6)	→	(1)													
(3)		(4) (5)													

Quadro 06: Grade Curricular

VIII.6 - Quadro-Síntese

No Quadro 07, encontra-se evidenciada a carga-horária total do Curso de acordo com sua distribuição por núcleo.

ITENS	CH Total	%
Núcleo de Formação Básica	930	31
Núcleo de Formação Profissional	1.350	45
Núcleo de Formação Teórico-Prática	720	24
TOTAL	3.000	100

Quadro 07: Síntese da Carga-Horária por Núcleo

No Quadro 08, observa-se a mesma carga-horária total dividida entre os Componentes Obrigatórios e os de Escolha (Disciplinas Optativas e Atividades Complementares):

ITENS	CH Total	%
Componentes Obrigatórios	2.640	88
Componentes de Escolha	360	12
TOTAL	3.000	100

Quadro 08: Síntese da Carga-Horária: Componentes Obrigatórios x Componentes de Escolha

VIII.7 - Transição entre o Currículo Atual e o Currículo Proposto e Equivalência entre Disciplinas para Aproveitamento de Estudos

O Currículo Proposto deverá ser gradualmente implantado, quando, progressivamente o Currículo Atual deixará de ser oferecido.

Devido às significativas mudanças inseridas, principalmente no que tange à Carga-Horária das disciplinas a serem oferecidas nos primeiros períodos, não haverá a migração compulsória de todos os alunos do Currículo Atual para o Currículo Proposto.

Todavia, os alunos que estiverem atrasados em relação ao seu período normal, devido a reprovações e/ou a trancamentos, ou ainda a transferências externas, cujas disciplinas a cursar não estejam mais sendo oferecidas ou não tenham equivalência, deverão ser automaticamente transferidos para o Currículo Proposto. Aos demais alunos, em situação regular ou adiantados em relação ao seu período normal, será concedida a possibilidade de migrar para o Currículo Proposto, mediante requerimento, caso essa mudança lhes beneficiem de alguma forma, tanto em conteúdos ou em redução do tempo de conclusão do Curso.

Os alunos que estiverem atrasados em relação ao seu período normal, devido a reprovações e/ou trancamentos, ou provenientes de transferências,

por sua vez, deverão priorizar a matrícula para as disciplinas oferecidas pela última vez, situação esta a ser informada aos alunos pela Coordenação de Curso. Caberá ao Colegiado de Curso estudar e encontrar soluções para os demais casos que porventura surgirem ao longo da transição entre os dois currículos.

Na seqüência, são apresentados cinco quadros contendo disciplinas do currículo atual e do proposto, a fim de que seja facilitada a orientação dos alunos para a realização de equivalência e aproveitamento de estudos.

No Quadro 09, a seguir, encontram-se dispostas as disciplinas do Currículo Atual que contêm total equivalência com o Currículo Proposto.

CURRÍCULO ATUAL	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
Administração Financeira 1	60	Administração Financeira 1	60
Administração Financeira 2	60	Administração Financeira 2	60
Análise das Demonstrações Contábeis	60	Análise das Demonstrações Contábeis*	60
Análise de Custos	60	Análise de Custos*	60
Auditoria	60	Auditoria	60
Contabilidade Avançada	60	Contabilidade Avançada	60
Contabilidade de Custos 1	60	Contabilidade de Custos 1	60
Contabilidade de Custos 2	60	Contabilidade de Custos 2	60
Contabilidade Geral 3	60	Contabilidade Intermediária 1	60
Contabilidade Geral 4	60	Contabilidade Intermediária 2	60
Contabilidade Nacional	60	Contabilidade Nacional	60
Contabilidade Orçamentária	60	Planej Estratégico & Orç Empresarial*	60
Contabilidade Tributária 2	60	Legislação e Contabilidade Tributária 2	60
Controladoria	60	Controladoria	60
Estatística Aplicada	60	Estatística	60
Ética Geral e Profissional	30	Ética e Responsabilidade Social	30
Inst. Direito Público e Privado	60	Fundamentos de Direito	60
Laboratório Contábil 1	60	Laboratório Contábil 1	60
Laboratório Contábil 2	60	Laboratório Contábil 2	60
Mercadologia	60	Gestão de Marketing	60
Metodologia Científica	60	Metodologia Pesq Aplic Contabilidade	60
Processamento de Dados	60	Informática Aplicada à Contabilidade	60
Teoria da Contabilidade	60	Teoria da Contabilidade	60
SUBTOTAL	1.350	SUBTOTAL	1.350

Quadro 09: Currículo Atual x Currículo Proposto: Disciplinas Totalmente Equivalentes

(*) Disciplinas equivalentes, em conteúdo e CH, apesar da separação entre CH Teórica e Prática

No Quadro 10, encontram-se as disciplinas do Currículo Atual que não apresentam equivalentes no Currículo Proposto. Como são disciplinas que

desaparecerão ao longo do processo de transição entre os dois currículos, os casos excepcionais de alunos do Currículo Atual que não conseguirem cursá-las em tempo hábil, deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso. Caberá, então, ao Colegiado de Curso encontrar as soluções mais adequadas, tal como, a possibilidade de cursar essas disciplinas quando oferecidas em outros cursos de graduação da UFU ou de outras IES.

CURRÍCULO ATUAL ¹	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
Contabilidade de Instituições Financeiras	60	---	-
Contabilidade Aplicada	60	---	-
Geografia Econômica	60	---	-
História Econômica Geral	60	---	-
Laboratório Contábil 3	120	---	-
Português: Redação Técnica	60	---	-
Português: Leitura e Interp. de Textos	60	---	-
Sociologia	60	---	-
SUBTOTAL	540	SUBTOTAL	0

Quadro 10: Currículo Atual: Disciplinas Eliminadas

¹ O aluno que migrar do Currículo Atual para o Currículo Proposto poderá aproveitar os estudos dessas disciplinas para compensar a carga-horária obrigatória das disciplinas Optativas.

No Quadro 11, encontram-se as disciplinas do Currículo Atual que apresentam conteúdos equivalentes no Currículo Proposto, todavia com agrupamento de disciplinas e redução de carga horária. Neste caso, uma disciplina do Currículo Proposto equivale, em conteúdo, a duas do Currículo Atual. A disciplina ‘Gestão Empresarial’, por exemplo, contém os mesmos conteúdos de Administração 1 e Administração 2, apesar da redução de carga horária, uma vez que se propõe diminuir a ênfase em cada conteúdo, tornando sua apresentação mais sumária. Diante da equivalência de conteúdos, as disciplinas do Currículo Proposto, constantes do Quadro 11, podem compensar, isoladamente, qualquer uma de suas equivalentes do Currículo Atual, isto é, Gestão Empresarial, por exemplo, pode compensar tanto Administração 1 quanto Administração 2, sem prejuízos de carga horária. As referidas disciplinas do Currículo Proposto podem ainda equivaler, em conteúdo, às duas disciplinas do Currículo Atual, embora com *déficit* de carga horária que, neste caso, deverá ser completada com a integralização de outra disciplina. Estes casos, deverão ser acompanhados pelo Colegiado.

CURRÍCULO ATUAL	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
Administração 1	60	Gestão Empresarial	60
Administração 2	60		
Contabilidade Comercial	60	Legislação e Contabilidade Comercial	60
Direito Comercial	60		
Contabilidade Tributária 1	60	Legislação e Contabilidade Tributária 1	60
Direito Tributário	60		
Introdução à Economia	60	Fundamentos de Economia	60
Microeconomia	60		
Matemática 1	60	Fundamentos de Matemática	60
Matemática 2	60		
SUBTOTAL	600	SUBTOTAL	300

Quadro 11: Currículo Atual x Currículo Proposto: Conteúdos Equivalentes com Agrupamento de Disciplinas e Redução de CH

No Quadro 12, encontram-se as disciplinas do Currículo Atual que apresentam conteúdos equivalentes no Currículo Proposto, todavia com redução de carga horária, de modo semelhante aos casos constantes do Quadro 11, embora sem o agrupamento de disciplinas. As disciplinas do Currículo Proposto constantes do Quadro 12 equivalem, em conteúdo, às duas disciplinas do Currículo Atual com *déficit* de carga horária.

CURRÍCULO ATUAL	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
Direito do Trabalho	60	Legislação Trabalhista	30
Organização, Sistemas e Métodos	60	Sistemas Administrativos	30
SUBTOTAL	120	SUBTOTAL	60

Quadro 12: Currículo Atual x Currículo Proposto: Conteúdos Equivalentes com Redução de CH

No Quadro 13, encontram-se as disciplinas do Currículo Atual que apresentam conteúdos equivalentes no Currículo Proposto, entretanto com aumento de carga horária, devido a maior ênfase recomendada aos seus conteúdos e, até mesmo, ao aumento de conteúdos. A equivalência neste caso é automática, havendo, inclusive sobra de carga horária. Cabe destacar, porém, que a equivalência, nesse caso, é válida somente para as disciplinas do Currículo Atual e não alcança as disciplinas do Currículo Proposto. A disciplina Contabilidade Introdutória 1 (do Currículo Proposto), por exemplo, equivale a Contabilidade Geral 1 (do Currículo Atual), mas esta última não equivale àquela.

CURRÍCULO ATUAL	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
Contabilidade Geral 1	60	Contabilidade Introdutória 1	90
Contabilidade Geral 2	60	Contabilidade Introdutória 2	90
Matemática Financeira	60	Matemática Financeira	90
Perícia Contábil	30	Perícia Contábil e Arbitragem	60
Contabilidade e Orçamento Público	30	Contabilidade e Orçamento Público	60
SUBTOTAL	240	SUBTOTAL	390

Quadro 13: Currículo Atual x Currículo Proposto: Conteúdos Equivalentes com Aumento de CH

No Quadro 14, encontram-se as novas disciplinas do Currículo Proposto que não apresentam equivalentes no Currículo Atual. Estas podem, todavia, compensar os *déficit* de carga horária, decorrentes dos casos previstos nos Quadros 11 e 12.

CURRÍCULO ATUAL	CH	CURRÍCULO PROPOSTO	CH
---	-	Administração de Operações	60
---	-	Atividades Complementares	60
---	-	Contabilidade Atuarial	60
---	-	Contabilidade Internacional	60
---	-	Disciplina Optativa 1	60
---	-	Disciplina Optativa 2	60
---	-	Disciplina Optativa 3	60
---	-	Disciplina Optativa 4	60
---	-	Disciplina Optativa 5	60
---	-	História do Pensamento Contábil	30
---	-	Legislação Previdenciária	30
---	-	Liderança e Comport Organizacional	60
---	-	Trabalho de Conclusão de Curso 1 - TCC 1	60
---	-	Trabalho de Conclusão de Curso 2 - TCC 2	60
---	-	Trabalho de Conclusão de Curso 3 - TCC 3	60
---	-	Tópicos Contemp Legisl Tributária	60
SUBTOTAL	0	SUBTOTAL	900

Quadro 14: Currículo Proposto: Disciplinas Novas

VIII.8 - Redução dos Pré-requisitos: uma revolução pedagógica

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis tem sido fortemente caracterizada pela existência de pré-requisitos e co-requisitos. O argumento fundamental para este fato é, segundo a experiência e a percepção da maioria dos docentes do curso, o necessário (ou suposto) encadeamento lógico e seqüencial existente entre os conteúdos das disciplinas. Destacam-se, neste contexto, os diversos componentes curriculares com denominações seqüenciais, tais como: Contabilidade Geral 1, 2, 3 e 4; Contabilidade de Custos 1 e 2 etc.

De acordo com a lógica seqüencial supramencionada, presume-se que o aproveitamento dos discentes é otimizado quando a integralização das disciplinas acompanha o ordenamento cronológico fixado na grade,

representado pela distribuição periódica dos conteúdos necessários à formação do Bacharel em Ciências Contábeis. Com base nesta conclusão, é recomendável que as disciplinas sejam cursadas de acordo com a ordem expressa na grade curricular. Existem, por outro lado, argumentos contrários à inflexibilidade inerente ao currículo caracterizado por pré-requisitos.

Insistir na proposição de estruturas curriculares rígidas significa considerar que todos somos iguais em tudo e que não temos outra alternativa senão conservarmos essa idéia de que vivemos num mundo estratificado, no qual apenas os “iguais”, os “mesmos”, os “normais” encontram seus lugares. Mas noutro extremo, propor flexibilidade aos currículos visando unicamente ao seu ajuste às demandas do mundo atual, pode nos levar a uma flexibilização que, embora ampla, seja aplicada de modo automático, obediente e não crítico¹.

Assim, sob a perspectiva do ensino centrado no aluno, parece justificável conferir a ele (enquanto sujeito) relativa autonomia sobre o processo de sua própria formação, tornando-o co-responsável por ela, ao lhe permitir livre arbítrio para definir uma seqüência alternativa para o aprendizado dos vários saberes.

Diante das alternativas apresentadas nos parágrafos anteriores, e após discussões realizadas pelos docentes do Curso de Ciências Contábeis da UFU, optou-se por reduzir sensivelmente os pré-requisitos no âmbito do Currículo Proposto no presente Projeto Pedagógico. Permanece a existência de pré-requisitos somente para as disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso -TCC 1, 2 e 3” e “Laboratório Contábil 1 e 2”. Para que o aluno possa cursar essas disciplinas é necessário que o mesmo tenha cursado, com aproveitamento (ainda que em regime de RM), todas as disciplinas (obrigatórias e/ou optativas) oferecidas até o 6º (sexto) período.

Justifica-se a manutenção dessa modalidade de pré-requisitos, no contexto destas disciplinas, a necessidade do aluno ter visto, com aproveitamento, de um mínimo de conteúdo teórico, julgado imprescindível ao desempenho das atividades de formação prática profissional e de pesquisa, previstas nestas disciplinas.

Além dos benefícios conferidos pelos conteúdos acumulados até o sexto período, espera-se a demonstração de um grau mais elevado de maturidade,

¹ Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, pág. 18.

por parte do aluno, capaz de assegurar-lhe a conclusão eficaz de seu processo de formação.

Vale a advertência, todavia, de que a flexibilidade prevista no Currículo Proposto não deve conduzir os alunos à desconsideração irresponsável da ordem e da seqüência dos conteúdos, explicitadas na grade curricular, uma vez que a mesma decorre de experiências já vivenciadas com relativo êxito no passado.

Vale dizer, que é importante se observar a “ordem natural” proposta no presente currículo, até mesmo por razões operacionais², quando a Coordenação do Curso deverá garantir o oferecimento das disciplinas que integram o elenco de cada período, por semestre.

Deste modo, ainda que o currículo seja flexível, se observa uma relativa rigidez do mesmo, em função dos horários disponíveis. Muito embora isto não impeça o exercício da autonomia por parte do aluno, ao definir uma seqüência alternativa para seu curso, esta decisão poderá provocar, em decorrência da rigidez dos horários, um prolongamento no tempo de conclusão do curso. Pode-se considerar este acréscimo de tempo, portanto, um preço a ser pago pela flexibilidade propiciada.

VIII.9 - Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares estão inseridas no núcleo de formação teórico-prática deste projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, sendo de caráter obrigatório para a integralização curricular.

A inserção das atividades complementares no presente projeto atende as determinações das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis. Estas se caracterizam como componentes curriculares que possibilitam ao aluno a obtenção de habilidades, conhecimentos e competências, adquiridos inclusive fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, principalmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à

². Principalmente em virtude de o Curso ser oferecido em turno noturno e não dispor de alternativas de horários (“janelas”) para assegurar a flexibilidade de horários.

comunidade. Tratam-se, portanto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem se confundirem com o estágio curricular supervisionado.

No âmbito da UFU, as Atividades Acadêmicas Complementares envolvem aquelas de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, de forma a possibilitar a complementação da formação profissional do graduando, com relação ao conhecimento de diferentes áreas do saber, bem como visando sua preparação ética, estética e humanística.

As Atividades Complementares no curso de Ciências Contábeis correspondem a uma carga horária total mínima de 60 horas e seu aproveitamento se dará somente pela aprovação do Colegiado do Curso mediante apresentação, pelo aluno, de comprovação documental.

Destarte, a possibilidade de que as atividades complementares correspondam a uma carga horária entre 2% e 10% da carga horária total do curso, conforme Resolução CONGRAD Nº 02/2004, o curso de Ciências Contábeis optou pela exigência da carga horária mínima de 2%. Tal decisão se fundamenta na experiência do curso quanto ao desenvolvimento de atividades extra-sala, principalmente no período diurno, considerando as limitações do curso noturno, que tem boa parte de seus alunos em atividades profissionais paralelas ao curso. Adicionalmente, é uma realidade da área, até então, a escassez de eventos científicos e de periódicos para publicação, que mesmo não sendo as únicas atividades possíveis aos alunos, são as que contribuirão mais de perto para a formação profissional e acadêmica do aluno, e às quais, conseqüentemente, são atribuídos maiores pesos.

Caberá ao aluno a tarefa de procurar pelas atividades que lhe interessam, ficando a cargo dele também o acompanhamento e o cumprimento das exigências de totalização dos créditos necessários para a integralização do curso, bem como é de sua responsabilidade a apresentação dos comprovantes ao Colegiado de Curso. Tal apresentação deverá ocorrer durante o semestre letivo em curso, obedecendo-se as datas do calendário acadêmico para fechamento das notas do semestre imediatamente seguinte ao da realização do evento/atividade.

Quando do recebimento de alunos ingressantes por processos de transferência, no momento da análise e validação das disciplinas já cumpridas

na IES de origem, os comprovantes das atividades eventualmente realizadas nos semestres sob análise também deverão ser submetidos à apreciação do Colegiado de Curso.

Finalmente, caberá ao Colegiado do Curso decidir sobre os casos não contemplados na tabela a seguir, bem como sobre dúvidas na interpretação do enquadramento das atividades apresentadas.

Esclarece-se, ainda, que a disposição das atividades por categoria (publicação, eventos, educação/ensino e entidades e órgãos colegiados) teve somente o objetivo de facilitar a localização da atividade, não determinando, portanto, que o estudante esteja obrigado a cumprir as atividades especificadas em cada categoria.

Destaca-se, ainda, que a atribuição de carga-horária por atividade fundamentou-se somente no peso relativo que cada uma dessas atividades tem em relação à carga horária mínima a ser cumprida pelo aluno (60 horas) para ter o aproveitamento correspondente às atividades complementares. Desta forma, independente do tempo despendido pelo aluno com o desempenho da atividade, a carga horária da mesma corresponderá àquelas da tabela apresentada ao final desta seção.

A seguir, apresenta-se a tabela com a lista das atividades complementares do curso e suas respectivas cargas-horárias.

Para outras atividades não contempladas nessa tabela, caberá ao Colegiado de Curso apreciar e deliberar pelo aceite da atividade, e pela equivalência desta à carga-horária de atividade semelhante à da tabela.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA EQUIVALENTE
1. PUBLICAÇÃO	
1.1. LIVROS CIENTÍFICOS	
Autor ou co-autor da obra (por obra)	60
Organizador ou tradutor (por obra)	30
Autor ou co-autor de capítulo de livro (por obra)	25
Colaborador (por obra)	10
Membro de equipe técnica (por obra)	05
1.2. LIVROS DIVERSOS	
Autor ou co-autor da obra (por obra)	30
Organizador ou tradutor (por obra)	20
Autor ou co-autor de capítulo de livro (por obra)	12

Colaborador (por obra)	08
Membro de equipe técnica (por obra)	03
1.3. MONOGRAFIAS DE TCC. DE OUTROS CURSOS	
Autor ou co-autor (por obra)	20
1.4. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS (Revistas indexadas da área)	
Autor ou co-autor de artigo (por obra)	50
Autor ou co-autor de resenha (por obra)	20
Autor ou co-autor de comunicação ou notícia (por obra)	10
1.5. PERIÓDICOS NÃO ESPECIALIZADOS (revistas de outras áreas, jornais e revistas não indexadas)	
Autor ou co-autor de artigo (por obra)	20
Autor ou co-autor de resenha (por obra)	10
Autor ou co-autor de comunicação ou notícia (por obra)	05
1.6. ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS (congressos, simpósios e conferências, na forma impressa ou em CDRom)	
Parecerista (por evento)	50
Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido ou de resumo (por obra)	40
1.7. ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS (congressos, simpósios e conferências, na forma impressa ou em CDRom)	
Parecerista (por evento)	40
Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido, de resumo ou de painel (por obra)	35
1.8. ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS REGIONAIS (congressos, simpósios e conferências, na forma impressa ou em CDRom)	
Parecerista (por evento)	30
Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido, de resumo ou de painel (por obra)	25
1.9. ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS LOCAIS (congressos, simpósios e conferências, na forma impressa ou em CDRom)	
Parecerista (por evento)	25
Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido, de resumo ou de painel (por obra)	20
2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	
2.1. EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA (congressos, simpósios e conferências)	
Internacional com apresentação de trabalho (por participação)	30
Internacional sem apresentação de trabalho (por participação)	25
Nacional com apresentação de trabalho (por participação)	25
Nacional sem apresentação de trabalho (por participação)	20
Regional com apresentação de trabalho (por participação)	20

Regional sem apresentação de trabalho (por participação)	15
Local com apresentação de trabalho (por participação)	15
Local sem apresentação de trabalho (por participação)	10
2.2. EVENTOS CIENTÍFICOS DE OUTRAS ÁREAS (congressos, simpósios e conferências)	
Internacional com apresentação de trabalho (por participação)	25
Internacional sem apresentação de trabalho (por participação)	20
Nacional com apresentação de trabalho (por participação)	20
Nacional sem apresentação de trabalho (por participação)	15
Regional com apresentação de trabalho (por participação)	15
Regional sem apresentação de trabalho (por participação)	10
Local com apresentação de trabalho (por participação)	10
Local sem apresentação de trabalho (por participação)	05
2.3. CULTURAIS (espetáculos, apresentações, exposições, obras)	
Produtor ou diretor artístico (por evento)	30
Membro da equipe técnica (por evento)	20
Apresentação ou exposição de coleção, composição, interpretação, peça literária, filme, fotografia, arte e artesanato (por evento)	20
2.4. EVENTOS ESPORTIVOS	
Organizador (por evento)	20
Membro da comissão organizadora (por evento)	15
Monitor ou árbitro (por evento)	10
Participante desportista (por evento)	10
3. EDUCAÇÃO E ENSINO	
3.1. ENSINO SUPERIOR	
Professor efetivo ou substituto de ensino superior(10/mês)	50
Professor eventual de ensino superior (8/mês)	40
Monitor (7/mês)	28
Estágio não obrigatório – orientador (por aluno)	25
Cursos de extensão – ministrante (por evento)	20
3.2. ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL	
Professor efetivo ou substituto de ensino médio (8/mês)	40
Professor eventual de ensino médio (7/mês)	35
Professor efetivo ou substituto de ensino fundamental (7/mês)	35
Professor eventual de ensino fundamental (6/mês)	30
Monitor (3/mês)	15
3.3. PESQUISA	
Iniciação Científica CNPq/FAPEMIG/PET (5/mês)	60
Iniciação Científica PIBEG (4/mês)	48
Iniciação Científica sem bolsa (3/mês)	36
Auxílio a pós-graduando sem bolsa (por aluno)	20
3.4. MINI-CURSOS E OFICINAS	
Ministrante (por evento)	20
Monitor (por participação)	15
Participante aluno (por participação)	10

3.5. PALESTRAS	
Na área contábil ou áreas relacionadas – ministrante (por palestra)	30
Em outras áreas – ministrante (por palestra)	20
Na área contábil ou áreas relacionadas – participante ouvinte (por participação)	15
Em outras áreas – participante ouvinte (por participação)	10
3.6. CURSO DE IDIOMAS, MÚSICAS OU ARTES	
Professor (4/mês)	20
Monitor (3/mês)	15
Participante aluno (1/mês)	10
3.7. OUTRAS ATIVIDADES	
Curso de aperfeiçoamento (por curso)	40
Curso de extensão (1/hora de curso)	30
Intercâmbio (por participação)	30
Disciplinas facultativas (por disciplina)	30
Visitas orientadas (por visita)	20
Estágio não obrigatório – participante aluno (3/mês)	18
Páginas institucionais na internet (<i>portal, site, blog</i>) (por página)	10
4. ENTIDADES E ÓRGÃOS COLEGIADOS	
4.1. ENTIDADES EMPREENDEDORAS (Empresa Júnior e similares)	
Membro de diretoria ou membro fundador (por entidade)	40
Participante (por projeto)	30
4.2. REPRESENTAÇÕES	
Representante dos alunos no Conselho da FACIC (2/por reunião)	20
Representante dos alunos no Colegiado do Curso (2/por reunião)	20
Dirigentes do Diretório Acadêmico ou Diretório Central dos Estudantes (1/mês)	10
4.3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	
Entidades filantrópicas – fundador (por entidade)	20
Entidades filantrópicas – coordenador (1,5/hora)	25
Entidades filantrópicas – voluntário (1/por hora)	25
Entidades recreativas e esportivas – fundador (por entidade)	10
Entidades recreativas e esportivas – representante (1/mês)	05

Quadro 12: Carga horária das atividades complementares

OBSERVAÇÃO: Somente as atividades previstas na Seção 1 – Publicação (Subseções 1.1 a 1.10), na Seção 2 – Participação em Eventos (Subseções 2.1 a 2.4) e na Seção 3 – Educação e Ensino (Subseções 3.3, 3.4, 3.5 e 3.7) poderão ter a pontuação acumulada, considerando, nesses casos, a realização de mais de uma atividade.

VIII.10 - Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é um dos componentes curriculares do núcleo de formação teórico-prática e é direcionado para a consolidação dos desempenhos desejados do profissional em Ciências Contábeis. Contudo, conforme previsto nas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, o estágio poderá ser realizado na própria instituição, por meio de laboratórios que ofereçam as diversas práticas correspondentes aos diferentes ensinamentos das Ciências Contábeis.

Dessa forma, no Curso de Ciências Contábeis não será exigido o cumprimento de atividades de estágio supervisionado desempenhadas em organizações fora do âmbito da UFU. As atividades pertinentes ao estágio serão desenvolvidas nas disciplinas Laboratório Contábil 1 e 2, oferecidas no 9º e no 10º períodos, respectivamente, quando a prática contábil de uma empresa-modelo será aplicada como o uso de softwares empresariais específicos para as atividades.

Essas disciplinas permitem aos alunos, num primeiro momento, o conhecimento, por meio de atividades práticas, de um sistema empresarial informatizado, das atividades gerais e dos controles contábeis, bem como da estruturação e dos lançamentos contábeis de determinada empresa fictícia. Num segundo momento o aluno terá a oportunidade de avançar com o caso inicialmente desenvolvido, colocando seus conhecimentos em prática sobre a conciliação e a avaliação das informações contábeis, executando o processo de apuração de resultados e finalizando com a elaboração de todas as demonstrações contábeis obrigatórias e suas respectivas análises.

Para permitir um amplo aproveitamento dos conteúdos aplicados sob uma visão prática, e como mencionado anteriormente nesse projeto, a matrícula na disciplina Laboratório Contábil 1 somente poderá ser realizada após o aproveitamento (ainda que em nível de "RM") de todas as disciplinas ofertadas até o 6º período inclusive. Conseqüentemente, a matrícula na disciplina Laboratório Contábil 2, como seqüência de conteúdo, somente poderá ser realizada mediante aprovação na disciplina Laboratório Contábil 1.

VIII.11- Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é um dos componentes obrigatórios do Curso de Ciências Contábeis, apesar de ser um componente opcional nas diretrizes do Conselho Nacional de Educação. Fundamentaram a decisão do curso para considerá-lo como componente obrigatório, entre outros fatores:

- a) a busca ampliada nos últimos anos por um profissional com maior capacidade para argumentação;
- b) o incremento do interesse, nos últimos anos, pela pesquisa científica - comprovado pelo grande número de alunos que tem buscado se envolver em projetos de iniciação científica, como resultado de uma mudança de perfil do aluno do curso de ciências contábeis.
- c) o fortalecimento, na última década, da área acadêmica como um campo de trabalho profícuo para o contador;
- d) o estímulo à pós-graduação, que exigirá do aluno experiência com a pesquisa e com a produção científica;

As atividades referentes ao trabalho de conclusão de curso se revestem de um caráter teórico-prático. Tais atividades serão desenvolvidas sob a forma de três disciplinas de 60 horas/aula cada, a saber: Trabalho de Conclusão de Curso 1 -TCC 1; Trabalho de Conclusão de Curso 2 -TCC 2; e Trabalho de Conclusão de Curso 3 -TCC 3. Estas disciplinas serão oferecidas nos 8º, 9º e 10º períodos, com 50% da carga horária prática, distribuída proporcionalmente ao longo dos três períodos.

Conforme já mencionado, a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1 -TCC1 está condicionada ao aproveitamento de todas as disciplinas até o 6º período, inclusive, mesmo sob o regime de requisito mínimo. Por sua vez, a matrícula na disciplina TCC2 está condicionada à aprovação na disciplina TCC1, e a matrícula em TCC3 depende da aprovação na disciplina TCC2.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1 -TCC1 será ministrada por um único docente e terá por objetivo a definição do tema de pesquisa a ser desenvolvida. Assim, aspectos gerais da estrutura de um projeto de pesquisa serão discutidos, bem como os diversos tipos de pesquisa e alternativas de

temas a serem pesquisados. Ao final do semestre letivo o aluno deverá apresentar ao professor responsável pela disciplina o tema do seu trabalho, o qual versará sobre qualquer área dentro do campo de pesquisa das ciências contábeis.

Parte das atividades desta disciplina (50%) será desenvolvida fora da sala de aula, para permitir que o aluno desenvolva pesquisas em bibliotecas e/ou em base de dados e leituras complementares para subsidiá-lo na definição do problema a ser investigado. Todas as etapas desse trabalho serão acompanhadas pelo professor da disciplina, podendo ocorrer, paralelamente, reuniões entre alunos e outros professores, para orientar as decisões dos estudantes.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 -TCC2 estará sob a responsabilidade dos professores-orientadores de cada grupo de alunos que manifestaram interesse pela pesquisa em áreas específicas. Esta orientação se dará por meio de encontros semanais entre o professor-orientador e os alunos-orientandos para acompanhamento da evolução do trabalho proposto. Ao final do semestre letivo o aluno deverá ter desenvolvido sua pesquisa até as etapas de revisão bibliográfica e da delimitação dos aspectos metodológicos, adotando qualquer método de pesquisa que se alinhe ao problema levantado.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 3 - TCC3 será uma continuidade do trabalho iniciado na disciplina TCC2 e terá o mesmo funcionamento, com os professores-orientadores dando prosseguimento ao trabalho já iniciado nas disciplinas TCC1 e TCC2. Esta disciplina deverá propiciar ao aluno condições para que o mesmo realize a pesquisa de campo, se for este o caso, e finalize o seu trabalho. Revisões gramáticas e adequações às normas da ABNT farão parte dessa etapa, visando a entrega da versão final.

Cada professor-orientador poderá ter, no máximo, 10 (dez) alunos sob sua orientação, por semestre.

O trabalho a ser entregue ao final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 3 - TCC3 será um artigo individualmente desenvolvido pelo aluno, contendo o resultado da pesquisa realizada.

A avaliação do trabalho final se dará por meio da submissão deste a uma comissão constituída pelo professor-orientador e de mais dois professores

da FACIC ou de outras Unidades Acadêmicas da UFU A nota do aluno na disciplina será a nota obtida na avaliação do seu trabalho final, atribuída pela Comissão de Avaliação.

A Comissão de Avaliação julgará o trabalho final do aluno quanto aos aspectos pré-textuais, textuais e pós-textuais, quais sejam: a coerência e a importância do tema dentro da área ou campo de pesquisa das ciências contábeis; a coerência do conteúdo desenvolvido com o tema escolhido; e dos resultados e conclusões do trabalho.

IX - DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

A metodologia de ensino adotada no Curso de Ciências Contábeis considera o conhecimento como algo inacabado, em permanente construção e aprendizagem, como um processo de re-significações que se realiza na e pela reflexão contínua do estudante com a mediação do professor, sendo, portanto, uma metodologia que favorece a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade.

Tendo o aluno como “centro” do processo educativo, esta concepção de metodologia é marcada pela articulação intrínseca com a pesquisa e extensão, a preocupação com a contextualização dos conteúdos ministrados, o rigor teórico e referências éticas. Nesta direção, recursos que aliem teoria e prática têm seu uso estimulado, tanto nas diversas disciplinas que por seu perfil podem aliar atividades práticas à teoria ministrada, quanto aquelas que terão caráter eminentemente prático.

Mesmo que ainda de forma embrionária, esta reforma avança em relação ao projeto até então em vigor, ao priorizar a formação de determinadas habilidades e aptidões do aluno, direcionando-o para a conscientização de sua responsabilidade na construção do conhecimento. De forma efetiva estas prioridades e direcionamentos estarão presentes na redução significativa de cumprimento de pré-requisitos e co-requisitos e no oferecimento das disciplinas optativas. Tais mudanças delegam ao aluno maior responsabilidade em sua formação. Dado o grau de amadurecimento, em sua maioria, dos estudantes, o

professor também assume um papel mais ativo, ao atuar como orientador – sem ser influenciador – destas difíceis escolhas que os alunos deverão assumir.

Dessa forma, são consideradas, nessa nova estrutura curricular, disciplinas e atividades centradas nos seguintes pontos:

- Sólida formação geral;
- Diversidade nos tipos de formação e nos conhecimentos oferecidos;
- Flexibilidade na escolha de pesquisas a serem desenvolvidas;
- Estímulo à prática de estudos independentes;
- Valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas dentro e fora do âmbito universitário;
- Articulação entre a teoria e a prática;
- Incentivo a atividades de pesquisa, de estágios e de complementos à formação profissional e pessoal do aluno.

A proposta apresentada, portanto, fundamenta-se num maior envolvimento dos alunos com as disciplinas, resultando num projeto integrado e integrante, no qual o aluno é agente ativo na formação do seu conhecimento.

Para obter o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem, o professor torna-se agente fundamental na condução desse processo. É ponto de partida, portanto, para o envolvimento desse agente, o conhecimento do projeto pedagógico do curso, principalmente quanto aos seus princípios, objetivos, disciplinas ofertadas e seqüência de conteúdos. A Coordenação do Curso, assim, toma para si a responsabilidade de estabelecer a relação entre a capacitação do professor e a necessidade de formação do aluno.

O papel do professor na indução da formação do aluno se dará mediante os seguintes norteadores:

- apresentação de conteúdos com a devida contextualização;
- condução a uma postura crítica por parte do aluno, por meio de discussões provocadas e fundamentadas;
- desenvolvimento de trabalhos em sala ou extra-sala que despertem o espírito investigativo no aluno;

- desenvolvimento, quando cabível, de estudos de casos, leituras complementares, visitas e pesquisas orientadas, que permitem aos alunos a associação com a realidade empresarial;
- uso de simulações em sala ou no laboratório de informática de forma a estabelecer mais claramente o vínculo entre a teoria e a prática;
- proposta e resolução de casos e exercícios no laboratório de informática de forma a permitir um melhor uso do tempo de aula;
- incentivo a participação dos alunos em projetos de pesquisa e nos da Empresa Júnior.

Seguindo esta linha, os processos avaliativos privilegiam o grau de autonomia e o desempenho do aluno no processo de elaboração e significação do conhecimento.

A necessidade de postura pró-ativa do aluno é reforçada pela característica intrínseca à própria área, ao exigir do contador, em sua atuação profissional, a capacidade de compreender, agir e decidir em ambientes de altos níveis de incertezas, atuação essa ainda mais comprometida pela necessidade de projetar ambientes futuros.

X - DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

O curso de graduação em Ciências Contábeis adota modelos específicos e alternativos de avaliação, dentro e fora da sala de aula, de forma sistemática e buscando envolver todos os agentes e elementos participantes no processo do curso, centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando. O envolvimento dos diversos agentes e elementos sobre os quais a formação se sustenta – alunos, professores, disciplinas e os cursos – resultará num processo avaliativo mais eficaz, ao permitir a retroalimentação e um acompanhamento do desempenho de forma continuada.

Para a efetivação dessa avaliação, faz-se necessário que as regras para o processo sejam claramente disponibilizadas ao aluno. Para tanto, os

planos de ensino serão fornecidos aos alunos antes do início do semestre letivo, e compreenderão, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica.

Em termos práticos, os instrumentos de avaliação deverão ser aplicados ao longo do semestre letivo, dando ao aluno um *feed-back* continuado, de modo a possibilitar ao mesmo a correção do seu aprendizado ao longo do semestre.

Além disso, os instrumentos de avaliação devem ser aplicados, preferencialmente em, no mínimo três momentos distintos, não concentrando mais do que 40% da nota total em cada momento, sem prever a reaplicação de tais instrumentos (provas substitutivas).

Por sua vez, o processo avaliativo docente é um instrumento que vem sendo adotado ao longo dos últimos 10 anos pelo colegiado de curso. Como todo sistema de avaliação, ele também vem sendo revisado com vistas a incorporar melhorias. De imediato, a avaliação por parte dos alunos tem permitido a indicação dos pontos negativos e positivos dos professores, e onde e quando possível, algumas correções têm sido implementadas.

A avaliação do Curso de Ciências Contábeis, considerando as alterações decorrentes do presente projeto pedagógico, se efetivará de modo concomitante à implantação do novo Currículo. Ou de outra forma, devido às rápidas mudanças que caracterizam o mundo contemporâneo, é impossível avaliar a eficácia do currículo somente após o encerramento de sua implantação, depois de cinco anos. Portanto, o Curso será avaliado ao longo de cada etapa da implantação do Currículo Proposto, de acordo com diversos instrumentos, dentre os quais podem ser relacionados:

- ✓ Número de evasão de alunos e o seu comparativo com a média histórica do curso;
- ✓ Número de alunos reprovados, por turma e por disciplina, e seu comparativo com a média histórica do curso;
- ✓ Observações sistemáticas, por parte dos docentes e do Colegiado do Curso, quanto ao encadeamento dos conteúdos ao longo da grade curricular e o correspondente aproveitamento dos discentes;
- ✓ Outros dados relevantes.

Para tornar operacionais os mencionados instrumentos, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis elaborará um relatório anual contendo a tabulação e a análise dos dados coletados, bem como apresentará, ao Colegiado de Curso propostas de soluções para os problemas porventura identificados. Tais propostas podem abranger desde a eliminação e/ou inclusão de disciplinas optativas e até a sugestão de nova revisão do projeto pedagógico.

Além da referida avaliação concomitante do curso, recomenda-se também a sua avaliação '*a posteriori*', isto é, novos instrumentos devem ser desenvolvidos para investigar, no contexto de atuação do profissional egresso do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Uberlândia, o seu grau de aderência às expectativas da sociedade. Caberá também à Coordenação do Curso o desenvolvimento e a implementação de tais instrumentos, com o respectivo acompanhamento do Colegiado do Curso.

XI - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Graduação, Diretoria de Ensino, 2006.

Anexo A
FICHAS DE DISCIPLINAS

Anexo B

- **Resolução CNE/CES Nº 10/2004**
 - **Parecer CNE/CES Nº 329/2004**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o
Curso de Ciências Contábeis**